

Balanço da gestão 2004-2005

O presente número de nossa Revista é o último dessa gestão que se iniciou há dois anos. Este editorial fará um breve e sucinto balanço desse período.

Cumprimos integralmente as diretrizes gerais com as quais havíamos nos comprometido quando assumimos a Editoria da Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul: editamos dois volumes, totalizando seis números, mantivemos a distribuição nacional da Revista a todos os sócios da Associação Brasileira de Psiquiatria, realizamos o evento comemorativo dos 25 anos de nossa Revista e fizemos uma renovação parcial em nossos Conselhos Editorial e Consultivo, trazendo novos nomes de colegas especialistas em suas áreas de conhecimento, que em muito contribuíram. Outra mudança em nossa Revista foi a alteração da capa, que passou por uma re-estilização de *layout*, apresentando agora fotografias de paisagens e locais gaúchos. Sabemos que essa decisão criou opiniões diversas, afinal tocamos em um "ícone" que era a capa de nossa Revista por 25 anos. Respeitamos todas as opiniões e entendemos, à época da decisão quanto à mudança, que os ícones também estão aí para serem repensados. Outros poderão fazer o mesmo.

Nossos objetivos estratégicos também foram cumpridos na sua totalidade, quais sejam: manter a nossa Revista como um importante órgão de publicação da produção científica psiquiátrica brasileira, publicar eventuais artigos internacionais, que muito nos honram, manter os atuais índices de indexação e adquirir outros. Neste último aspecto, nossa atual gestão muito se orgulha de ter ingressado no Scielo internacional. Com isso, todos os artigos passaram a ser lidos na íntegra em língua inglesa, através do site internacional do Scielo. Isso significou um aumento substancial de custos com a versão dos artigos para inglês, mas entendemos ter sido fundamental essa decisão. Ainda em relação a índices, cabe afirmar que nossa Revista hoje é considerada Qualis A pela CAPES, e esse tem sido nosso objetivo permanente: rigor e seriedade científicos, que têm sido reconhecidos por esse importante órgão nacional.

O crescimento de nossa Revista se expressa também em números. Nesses dois últimos anos, a Revista de Psiquiatria do RS recebeu um aporte a mais de 61% de artigos em relação à gestão anterior. Outro índice interessante é o de recusa de artigos. Na gestão anterior, esse índice ficou em 15%; na

gestão atual, o índice esteve em 30%. Isso significa que aumentamos em 100% o índice de recusa de artigos, que cresceu mais até que o excelente índice de aumento de recebimento de artigos. Isso denota que estamos cada vez mais rigorosos, o que acaba por se refletir em uma qualidade cada vez maior dos artigos publicados. Outro dado bastante interessante diz respeito à origem dos artigos. De todos os artigos recebidos, atualmente cerca de 62% não são gaúchos. Para nós, isso significa literalmente que a nossa Revista, apesar até do seu nome, deixou de ser uma revista de psiquiatria que publicava quase que exclusivamente artigos produzidos no Rio Grande do Sul. Efetivamente, ela passa agora a ser um veículo da ciência psiquiátrica produzida nacionalmente e, em algumas ocasiões, internacionalmente. Sobre esse fato, aliás, chamo a atenção para o fato de que, neste número atual, abrimos a Revista com um artigo de excelência, com dados originalíssimos produzidos no famoso Maudsley Hospital de Londres. Para mim, este é o verdadeiro atestado de nossa maturidade como Revista, e penso que, em nosso norte, muitas conquistas em breve serão celebradas.

Não posso deixar de agradecer primeiramente a cada um dos colegas do Conselho Editorial (CE), que, nesses dois anos, de forma intensa, tiveram a enorme responsabilidade do julgamento dos artigos. Sempre de forma muito ética e isenta, puderam contribuir com cada um dos autores que se dispuseram a enviar artigos à nossa Revista. Os membros do CE são os responsáveis primeiros pelo aumento ainda maior da qualidade da nossa Revista. Também foram responsáveis por isso inúmeros colegas que, mesmo não fazendo parte do CE, dispuseram-se a avaliar artigos por seus reconhecidos conhecimentos em subáreas da ciência psiquiátrica. Os membros do Conselho Consultivo foram muitas e muitas vezes consultados durante nossa gestão e puderam contribuir de forma fundamental para o nosso aprimoramento.

Um das palavras muito especiais cabem aqui, nesse balanço da nossa gestão, ao trabalho sempre correto, atencioso, ético e competente de nossa secretária Sandra Schmaedecke. Quem conhece e convive com a Sandra sabe que essas palavras ainda são muito pouco do que ela merece por tudo que tem feito ao longo dos últimos anos por nossa

Revista. A Sandra já faz parte da história de sucesso da Revista.

A contratação dos serviços da Scientific/Fractal foi um dos grandes acertos que tivemos. Os artigos estão muito bem editorados em nossa versão impressa em língua portuguesa e com uma qualidade de alto nível em nossa versão em inglês no Scielo internacional. A Scientific/Fractal, através da competente Denise Arend, tornou-se uma grande parceira nessa caminhada.

A indústria farmacêutica, outra parceira fundamental nesse momento, é a grande responsável por a Revista ter se mantido com distribuição nacional. Sem o apoio de vários laboratórios, jamais conseguiríamos arcar com despesas tão altas, que, ao leitor, podem passar totalmente despercebidas, mas que, para mim enquanto editor, são motivo de muita preocupação. Nosso agradecimento a todos os que têm nos apoiado.

Aos muitos autores que enviaram artigos nesses dois anos o meu profundo agradecimento por terem depositado a confiança de que, em nossa Revista, seus artigos seriam lidos com atenção, respeito e imparcialidade e teriam a opinião de pessoas efetivamente habilitadas para cada subárea. O envio de artigos oriundos de cursos de pós-graduação, serviços públicos, clínicas e consultórios privados sinaliza o amplo alcance que a Revista vem obtendo junto aos mais diversos profissionais da psiquiatria em nosso país.

Finalmente, a minha palavra de agradecimento à Diretoria da SPRS, na pessoa do nosso atual Presidente, o colega Alfredo Cataldo Neto. Recebemos do Cataldo e de todos os membros da Diretoria total apoio em nossa gestão. Pudemos fazer tudo o que entendemos como correção de curso com a mais ampla liberdade. À Diretoria que hora encerra sua gestão meus maiores agradecimentos pelo incentivo e pelo reconhecimento depositado em nossa Revista.

Minhas palavras finais são de esperança. Esperança de que a Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul siga trilhando passos largos como tem feito. Passos iniciados já há longínquos 26 anos, passos de ética, de seriedade e de pluralismo. Penso que nossa gestão soube honrar essa brava história. Minhas palavras finais não são de despedida, pois muito me orgulha o convite que recebi de nossa futura Presidente (Dra. Laís Knijnik) para seguir na função de Editor da Revista de

Psiquiatria do RS. Entendo que esse convite, mais do que um reconhecimento pessoal, é antes de tudo o reconhecimento dos acertos dessa gestão. Houve nessa gestão um trabalho conjunto, de inúmeros colegas nos mais diversos conselhos e de vários profissionais ligados às questões

administrativas de nossa Revista. Continuarei como Editor, representando o espírito vencedor dessa equipe e na busca constante do aprimoramento de nossa Revista.

Flávio Shansis
Editor